



# NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

## PAULO CORREIA NA INAUGURAÇÃO DA PONTE DO RIO CAMPOSSA NOVOS HORIZONTES NO PROGRESSO

O camarada Paulo Correia, primeiro Vice-Presidente do Conselho de Estado e ministro de Estado da Justiça e Poder Local inaugurou, quinta-feira, a nova ponte sobre o rio Campossa, em Bafatá.

Paulo Correia disse na sua intervenção de que a inauguração daquela ponte «abriu mais uma porta para novos horizontes no desenvolvimento do país». (Ver pág. 12)



OITENTA MIL  
COOPERANTES  
EM  
AFRICA (pág.-11)

● ● ●  
GUIANA  
MORREU  
BURNHAM

● ● ●  
BOLIVIA  
ESTENSSOR  
TOMA POSSE  
(pág. - 10)

### HIROSHIMA 40 ANOS DEPOIS

#### MUNDO À BEIRA DE NOVO HOLOCAUSTO



Nagasaki, a segunda cidade japonesa a sofrer os efeitos de uma bomba atômica, assinalou a 9 de Agosto, o quadragésimo aniversário da explosão, três dias depois de outra cidade — mártir da segunda grande guerra: Hiroshima.

A segunda bomba atômica lançada sobre o Japão em 9 de Agosto de 1945, matou 74 mil pessoas e feriu muito mais, atingindo dois terços da população da urbe.

Milhares de pessoas, os chamados «Hibakusha», sofrem ainda, quarenta anos depois, os efeitos das radiações provocadas pela Bomba Atômica, que destruiu totalmente a cidade. Hoje, a Humanidade está à beira de um novo holocausto nuclear. (ver pág. 10)

### MINISTROS DA JUSTIÇA DOS "CINCO" REUNIDOS EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE

A terceira reunião de Ministros da Justiça dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa terminou ontem os seus trabalhos em S. Tomé e Príncipe.

A reunião fora inaugurada na manhã de quarta-feira, pela Presidente da Assembleia Nacional Popular da República Democrática de S. Tomé e Príncipe, Alda Espírito Santos.

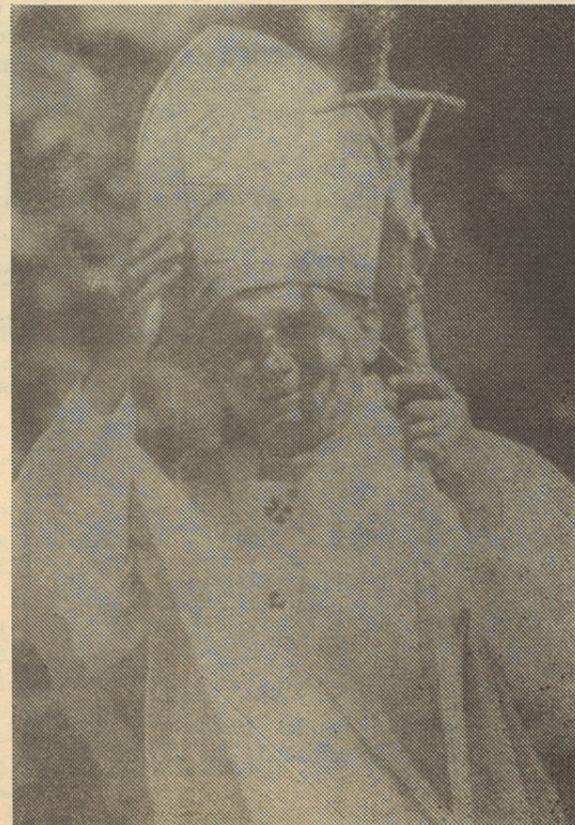
Em representação do ministro da Justiça e Poder Local, encontra-se em S. Tomé o camarada Rui Barreto, presidente do Supremo Tribunal da Justiça. (ver pág. 3)

### PAPA REJEITA IDEIA DE UM CONCILIO AFRICANO

O Papa João Paulo II rejeitou a ideia da realização de um «Concílio Africano», numa conferência de imprensa que deu quinta-feira, em Lomé, (Togo) primeira etapa da sua viagem pelo continente.

O Sumo Pontífice realçou também as dificuldades que existem para a realização do Concílio, e destacou que os concílios «só podem ser universais».

O Pontífice celebrou no dia da sua chegada a Togo, a missa com vários prelados locais, para 200 mil pessoas, muitas delas procedentes de países vizinhos como o Benin, Ghana, Nigéria e Burkina Faso. (ver pág. 12)



## Breves

**Pioneiros de Quinhamel em reunião** — O secretariado do conselho regional da organização dos pioneiros Abel Djassi, em Quinhamel, esteve reunido, no dia 2, para debater vários aspectos ligados à vida daquela organização.

Na reunião, os participantes analisaram assuntos relacionados com a semana juvenil a realizar naquela localidade, no próximo mês de Setembro, bem como a realização da segunda reunião ordinária do conselho regional da OPAD.

**UDEMU da região de Gabú toma iniciativas** — A UDEMU da região de Gabú cultivou cinco hectares de terreno de arroz, quinta-feira, na povoação de Lenkerim, cerca de dois quilómetros da cidade de Gabú.

A iniciativa, que teve a participação de centenas de mulheres, contou com a presença da segunda secretária regional daquela organização feminina, camarada Mariana Bacai Sanhá, que deu explicações sobre o empreendimento cujo objectivo é enquadrar as mulheres locais no processo da produção nacional e, por outro lado, assegurar as despesas da organização.

**Análise das actividades** — Os chefes de zonas e monitores agrícolas dos sectores de Mansabá e Farim reuniram-se, quarta-feira, em Farim, para analisarem os relatórios das actividades desenvolvidas ao longo dos meses de Junho e Julho findos.

Na reunião, procedeu-se a distribuição dos produtos químicos e a explicação da forma como se deve utilizar os animais no cultivo do algodão.

**Vacinas em Bafatá** — Dezenas de mulheres em idade fértil, da povoação de Djabi-Cunda, sector de Bafatá, foram vacinadas, quarta-feira, contra as várias epidemias, por uma equipa móvel da Saúde Pública de Bafatá.

O tratamento preventivo vem na sequência de 13 casos com 2 vítimas de sarampo registados naquela localidade.

A vacinação abrangeu a tuberculose, sarampo, difteria, tosse convulsa e poliomielite.

Segundo uma fonte hospitalar, haverá segunda dose se se verificarem novos surtos de epidemias.

**Jovens de Cossé participam no trabalho voluntário** — Mais de cinquenta jovens do sector de Cossé participaram num trabalho voluntário de limpeza às ervas no campo da produção da JAAC, nas secções de Gã-Samba e Galomaro, no passado fim de semana.

Os campos, que compreendem seis hectares, com cajueiros, algodão e outras variedades, nos quais foi criada uma brigada móvel para dar continuidade dos trabalhos em outros campos da região.

**Sectores sem guardas florestais** — Os sectores da Gã-Mamudu e Cossé, não têm nenhum guarda florestal, afirmou, segunda-feira, o camarada Paulo Bunqué, responsável nacional de controle e exploração florestal.

O camarada Tambá Bunqué explicou que a região de Bafatá só possui, no seu efectivo, 13 guardas florestais. Destacou a falta dos meios de transporte e de pessoal para o controle das florestas, e tendo acrescentado que este factor é um dos maiores problemas dos serviços florestais, dado o aumento considerável da caça clandestina.

Ainda, segundo o camarada Bunqué, o problema preocupante é o aumento anárquico do preço dos produtos florestais, sem a devida promulgação dos órgãos competentes.

**Responsáveis do Partido reúnem-se** — As queimadas, o derrube das árvores e as suas consequências para a economia do país, foram os principais temas de uma reunião realizada, domingo, na tabanca de Mindodo, secção de Olossato.

Na reunião, os participantes analisaram, também, a melhor forma de utilização das terras, sua conservação e adubação.

# 03 de Agosto nas Regiões

O 3 de Agosto, Dia dos Mártires de Pindjiguiti não foi só comemorado na cidade de Bissau. As populações das regiões, através dos programas políticos e de trabalhos patrióticos, homenagearam os tomados na tarde de 3 de Agosto de 1959.

Num comício, em Gabú, o camarada Ansumane Sambu (Cau), do CC do PAIGC e secretário para a Organização do Partido na região, referiu a mudança das tácticas na luta contra o colonialismo português, depois do massacre de Pindjiguiti.

Entretanto, Carlos Manuel Djamanca, responsável regional da URTG aproveitou a presença de centenas de manifestantes, para divulgar as recomenda-

ções da última reunião do Conselho Regional, quanto ao desenvolvimento do sector agrícola.

Dentro da programação das actividades, os elementos das organizações de massas plantaram, quinta-feira, seis hectares de árvores enquanto que, em Bolama, na presença do chefe do executivo regional, camarada Braima Bangurá, os trabalhadores de diversos departamentos no sector, efectuaram um trabalho patriótico, de limpeza ao Hospital Solidariedade, plantando árvores nos arredores da cidade.

Em Farim, a URTG promoveu um trabalho voluntário de limpeza à cidade da sede regional. Tomaram parte, no referido trabalho, os trabalhadores de diferentes empresas e departamen-

tos que se encontram destacados naquele sector.

A protecção de árvores plantadas durante o Mês da Árvore, foi o apelo lançado no «meeting» de Cacheu, presidido pelo chefe do executivo sectorial, camarada Cândido da Costa, na presença das populações do sector.

Na Região de Tombali, o camarada Alexandre Nunes Correia, ministro da Saúde Pública presidiu, em Botcha Miadi, às cerimónias que marcaram o acto central das comemorações do 26º aniversário do massacre de Pindjiguiti.

Perante aquela população, que já plantara cinco hectares de cajueiros, no quadro da luta contra a seca e desertificação, o ministro da

Saúde Pública referiu a contribuição do massacre de Pindjiguiti, na viragem da luta pacífica ao desenvolvimento da luta armada.

Aproveitando a sua estada em Tombali, aquele membro do Governo visitou os centros de saúde de base de Caboxangue e de Mato Faroba, nos quais deparou com as dificuldades que comprometem o funcionamento daquelas unidades de saúde nomeadamente, a falta de meios de transportes para a evacuação dos doentes.

Acompanhado pelo presidente do Comité de Partido e Estado da Região de Tombali, coronel Humberto Gomes, o ministro da Saúde Pública constatou que o paludismo é a doença mais frequente naquela área da Guiné-Bissau.



## Hospital de Canchungo sem água

O hospital «Buota Na Fantchamna» em Canchungo, encontra-se desde a semana passada, sem água, devido a uma avaria verificada na electro-bomba instalada no quartel local, que forne-

ce água ao referido estabelecimento hospitalar.

Os responsáveis dos serviços de água rurais afirmaram que, a electro-bomba avariada, que fornece água ao hospital e ao quartel, foi montada desde o tempo colo-

nial e que já está bastante velha e deteriorada.

Os mesmos responsáveis explicaram, ainda, que tudo farão para se ultrapassar a difícil situação que o referido hospital enfrenta, neste momento.

## Pio Correia em Farim

Pio Correia, secretário de Estado dos Recursos Naturais, esteve na região de Oio, no quadro de uma visita de trabalho e de contactos.

Durante a sua estadia naquela localidade, Pio Correia visitou Salquenha, local onde

decorreu a terceira fase dos trabalhos de prospecção de fosfatos e da preparação para a quarta fase do estudo da viabilidade económica.

Recorde-se, que as respectivas fases de prospecção deste minério, foram financiadas

pela França, em 1982, no valor de seis milhões de francos franceses, no quadro da ajuda de cooperação francesa.

O secretário de Estado foi acompanhado na sua deslocação pelo camarada António Cardoso, director-geral da Geologia e Minas.

## Catió DEPA distribui sementeira

Onze toneladas de sementeiras de arroz foram distribuídas por DEPA, em Catió, de Maio a Julho, na presente campanha agrícola.

O departamento, segundo os seus programas, distribui, todos os anos, sementeiras aos camponeses.

Entretanto, este ano, as povoações dos arredores de Catió não beneficiaram do crédito por falta de liquidação dos empréstimos contraídas nos anos anteriores.

A distribuição das sementeiras de mancarra não foi possível devido a sua má qualidade.

Gabú

## Reunião do Conselho regional da JAAC

A primeira reunião do Conselho Regional da JAAC de Gabú francesa, hoje, os seus trabalhos, refere a ANG citando uma fonte ligada ao secretariado regional da organização.

O encontro, a decorrer durante uma semana, deve abordar assuntos pontuais.

## Fundo de Assistência Italiana vai apoiar sector energético

Depois de uma missão do Fundo de Assistência Italiana ao país, assegura-se que a Itália poderá apoiar a Guiné-Bissau no desenvolvimento do sector energético, adiantou no fim da visita de 24 horas, o senhor Antonello Petromarchi, ministro plenipotenciário e delegado pessoal do secretário de Estado encarregado do FAI.

A delegação italiana teve uma sessão de trabalho com o ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, camarada Bartolomeu Pereira, na qual participaram além dos técnicos daquele Ministério, representantes dos Ministérios dos Recursos Naturais e Indústria e Saúde Pública.

Durante a reunião, os italianos constataram as necessidades urgentes da Guiné-Bissau, quer em financiamento de projectos em diferentes domínios (construção de estradas, a recuperação

do Complexo de Cumeré, a rede de distribuição de água em Bissau, a barragem do Rio Corubal e assistência florestal), quer em matéria alimentar.

No regresso, quarta-feira, o chefe da delegação do FAI, senhor Antonello Petromarchi afirmou que a Itália está interessada em desenvolver os laços de cooperação e apoiar o esforço do desenvolvimento da Guiné-Bissau, quanto a realização dos seus empreendimentos.

Quando a possível ajuda à Guiné-Bissau pela Itália, ele disse que não foi autorizado a prestar declarações sobre a questão, pelo que não adiantou mais informações.

A missão do FAI teve, também, reuniões de trabalho com os ministros dos Recursos Naturais e Indústria, da Saúde Pública e com o secretário-geral do Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas.



## Ministros da Justiça dos "Cinco" reunidos em S. Tomé e Príncipe

Alda do Espírito Santo, membro do Bureau Político do MLSTP (Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe) e presidente da Assembleia Popular, presidiu na manhã do dia 7, a cerimónia de abertura do terceiro encontro dos Ministros da Justiça dos Cinco países africanos de língua oficial portuguesa.

Francisco Pires, Ministro da Justiça de São Tomé e Príncipe disse que o encontro, seis meses após a realização da quinta Cimeira e no quadro de próxima fixado para a Sub-Comissão de Justiça,

Direito Administrativo, para o corrente ano, constitui mais um importante passo no domínio da cooperação já existente entre os cinco países e traduz os esforços que vêm sendo empreendidos pelos nossos governos, no sentido de que essa cooperação se torne cada vez mais efectiva e se possa estender novos domínios.

Em nome das restantes declarações, Deógenes Bia-vida, Ministro da Justiça da República Popular de Angola, disse que «materializamos assim a vontade política expressa pelos nossos Chefes de

Estado de se estabelecerem entre os nossos países, laços profundos de solidariedade, cooperação e amizade que, respeitando embora a especificidade de cada um, permitam em conjunto lutar contra o subdesenvolvimento e dependência económica dos nossos países».

A reunião dos ministros da Justiça de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe estão representados pelos respectivos ministros da Justiça enquanto a Guiné-Bissau faz-se representar pelo presidente do Tribunal Supremo, o camarada Rui Barreto.

## Reunião ministerial da OMVG

O camarada Filinto Barros, do CC do P.A. I.G.C. e ministro dos Recursos Naturais e Indústria, partiu quarta-feira, com destino à Banjul, capital da República da Gâmbia, onde participará de 8 a 9 de Agosto na reunião inter-ministerial sobre o Aproveitamento da Bacia do Rio Gâmbia (OMVG).

O balanço das principais actividades desenvolvidas, a partir do último encontro dos Chefes de Estado da Gâmbia, do Senegal, da Guiné-Conakry e Guiné-Bissau, ocorrido de 28 a 29 de Janeiro de 1985, constitui um dos pontos que aquele membro do Governo achou que vai constar na agenda dos trabalhos.

De acordo com o ministro dos Recursos Naturais, será também analisada a situação financeira da OMVG, já que alguns países membros ainda não pagaram as quotas o que dificulta a organização na materialização dos seus objectivos.

Os estudos dos rios Gâmbia, Corubal, e Geba, vão ser abordados durante a reunião dos ministros.

## Ministro do Plano em Cacheu

O ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, Bartolomeu Simões Pereira, esteve, quinta-feira, na região de Cacheu para uma visita de trabalho e de contactos.

Na referida região,

Simões Pereira intencionou-se do andamento das actividades que o programa do desenvolvimento rural daquela zona está a levar a cabo nas áreas fronteiriças, bem como da presente campanha agrícola.

Durante a sua estada naquela região noroeste do país, o titular da pasta da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional visitou os sectores de Bigene, S. Domingos e Varela.

## Reunião com Pescadores

O camarada Domingos Mendes Pereira, responsável da Pesca Artesanal em Bolama reuniu-se, quarta-feira, com todos os pescadores enquadrados no projecto local.

Na reunião, os par-

ticipantes discutiram alguns pontos referentes a falta do pescado em Bolama, assim como das dificuldades com que se deparam os pescadores durante as operações piscatórias.

No que respeita a falta de pescado, aquele responsável indicou que o facto é extremamente preocupante tendo em conta que os pescadores estabeleceram permuta de pescado com castanhas de cajú.

Nino Vieira recorre ao Conselho de Ministros

## Maior apoio à acção dos Comités do Partido

O General de Divisão João Bernardo Vieira, Presidente do Conselho de Estado, na reunião ordinária do Conselho de ministros, realizada quarta-feira, chamou atenção, na sequência da sua brilhante intervenção na histórica data do 3 de Agosto, para que haja uma participação mais activa dos funcionários e dos trabalhadores

das empresas públicas e da população em geral nas comemorações das datas históricas.

Nino Vieira, que fez esta exposição momentos antes dos pontos que constam na agenda dos trabalhos do colectivo ministerial, recomendou aos membros do Governo para darem um maior apoio à acção dos Comités do Partido

e das organizações de massas no trabalho de mobilização política dos trabalhadores.

O Presidente do Conselho de Estado reafirmou, igualmente, a necessidade da redução drástica das despesas em divisas, consignando-as, essencialmente, aos casos de doença e missões de serviço inadiáveis.

## Encerrado curso de aperfeiçoamento da língua portuguesa

O curso de aperfeiçoamento da língua portuguesa que decorreu durante seis meses no Centro Cultural Portu-

guês na embaixada de Portugal, foi encerrado no dia 30 de Julho.

Durante a cerimónia de encerra-

mento, em que tiveram frequência de 75 alunos, na maioria quadros médios e superiores do funcionalismo público,

esteve presente o embaixador português Barreiros Martins, que procedeu à entrega dos diplomas comprovativos

do aproveitamento dos alunos e congratulou-se pelo interesse demonstrado por todos.

É de salientar

que, a embaixada de Portugal desenvolve esforços para que, de forma regular, o centro cultural português pro-

moza cursos de aperfeiçoamento da língua portuguesa, prestando-se assim o seu recomeço em Setembro próximo.

## Situação económica de Tombali

A situação político-económica e social de Tombali foi o ponto quente da discussão da reunião do Comité de Estado daquela localidade, que teve início dia 8 e terminou sexta-feira.

No dia 8, os participantes analisaram ainda o relatório apresentado pelo chefe regional, Coronel Humberto Gomes, que explicou as actividades desenvolvidas durante os últimos seis meses pelo Comité de Estado da região de Tombali.

A reunião conta com a participação de todos os presidentes dos comités do Partido e Estado e secretários para a Organização do Partido em todos os sectores que compõem aquela região.

## Pedido de correspondência

Uri Baldé, jovem guineense deseja corresponder com jovens de Portugal, França, Itália, Holanda, Espanha, Canadá e Suécia, com idades compreendidas entre 21 a 28 anos, para os jovens e 18 a 25 as jovens, para troca de expressões, jornais, selos postais e em português.

Os interessados podem escrever ao C/ de Inussa Candé, Hospital «Simão Mendes», Caix. Post. n.º 50 — Secção de Estatística. — Bissau — Rep. da G. Bissau.

## Hotel «24 de Setembro» tem nova gerência e serviços passam a funcionar em divisas

O novo corpo de gerência do Hotel «24 de Setembro», dirigido pelo senhor António Pinto Bastos, representante da ESTA-Gestão de Hotéis Limitada, Sócio da TAP-Air Portugal, na sociedade estabelecida entre esta e o Governo da Guiné-Bissau, por um período de cinco anos, foi empossado no passado 1 do corrente pelo camarada Alberto Lima Gomes, Secretário de Estado do Turismo.

A cerimónia de empossamento da nova direcção, foi antecedida de uma reunião, a que assistiram vários responsáveis das diferentes secções que compõem aquela instância hoteleira tendo, na altura, o camarada Tino Lima afirmado que, doravante, todos os serviços do Hotel «24 de Setembro» passarão a funcionar em moedas convertível (divisas), desde o grill, passando pelo restaurante e piscina. Ainda referiu a medida como uma forma de recuperação no atraso registado entre a Guiné-Bissau e outros países, no domínio da indústria hoteleira.

Mais à frente, o camarada Secretário de Estado do Turismo disse que, no futuro, pensa-se desenvolver cursos de formação e seminários, com vista a um aumento de capacidade de cada indivíduo, a fim de, com isso, poder-se realizar um plano de trabalho a curto, médio e longo prazo, pretendido na área hoteleira.

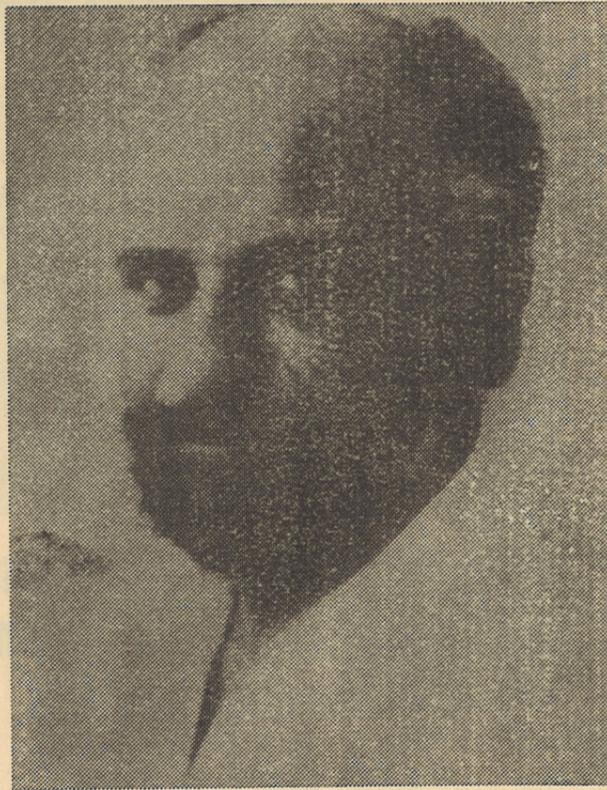
Para o senhor António Pinto Bastos, a participação de todos os trabalhadores do Hotel no desempenho das suas tarefas é importante, tendo afirmado que, tal só se poderá realizar

com a colaboração de todos, recordando aos presentes que, os empregados devem procurar ser amáveis para com o público. «Apesar do Hotel «24 de Setembro» ser o único em funcionamento regular, no país, é importante que os serviços sejam o mais esmerado possível, para melhor dignificar o Hotel e apresentar uma boa imagem do país».

Entretanto, uma breve conversa foi mantida com o camarada Alberto Lima Gomes depois da reunião, em que fez uma retrospectiva do Hotel «24 de Setembro», perspectivas no domínio da indústria hoteleira, na Guiné-Bissau, começando por dizer que a última gerência do Hotel, a quinta, desde a sua criação, era constituída só pelos nacionais, que recebia apoio técnico de uma empresa portuguesa, Sociedade Nacional de Empreendimentos Económico (SNEDE).

«Com uma direcção constituída, inteiramente, por nacionais, demonstra um certo atraso por parte das autoridades guineenses no que diz respeito a indústria hoteleira», referiu o camarada Lima Gomes para mais à frente, dizer que «em nenhuma parte da África, mesmo em países independentes muito antes da Guiné-Bissau, os hotéis nunca funcionaram com gerências nacionais, mas, sim, com estrangeiras, o que significa que, o nosso país era o único que funcionava com uma gerência nacional».

Assim, a nova direcção vai gerir apenas o Hotel «24 de Setembro», enquanto que a Secre-



Secretário de Estado do Turismo, Tino Lima Gomes

taria de Estado do Turismo vai continuar a gerar a Ponta-Neto e a prestar assistência a outros hotéis como Bubaque e Capé, entre outros.

«Nesta primeira fase, é preocupação da ESTA, a formação de quadros no domínio hoteleiro principalmente, do «24 de Setembro», que conta com um efectivo de 192 elementos o que, na palavra do Secretário de Estado representa pessoal a mais porque, disse, segundo normas internacionais, cada quarto pode funcionar com 0,8 ou um homem, o que totaliza 105 elementos. Deste modo pensa-se proceder a sua redução, o qual irá ser levada a cabo, através das demonstrações de comportamento e empenhamento nos serviços.

Estudos levados a cabo pela Secretaria de Estado do Turismo constatou que, nem um ter-

ço do pessoal qualificado necessário, tem o curso da indústria hoteleira nacional.

Ainda no quadro dos hotéis no país, o novo Hotel de Bissau, em construção ao lado da Embaixada dos EUA, foi entregue à Cadeia de Hotéis «SHERATON», com uma capacidade de absorção de 220 a 230 quadros, devendo dar-se início ao recrutamento dos empregados, para depois serem submetidos a uma reciclagem pelo pessoal da «SHERATON», referiu ainda o responsável da SET.

Quanto ao Complexo Turístico de Bubaque, o camarada Tino Lima disse existirem perspectivas do seu melhoramento e ampliação considerando ser um hotel rentável, sendo a única dificuldade, o de transporte que, disse, esperar resolver até ao fim do ano corrente.

## Luis Sanca na URSS

O secretário de Estado das Pescas, camarada Luís Sanca, partiu para a União Soviética, na sexta-feira, onde deverá assistir a exposição da Inrybprom (Indústria Pesqueira Internacional), à decorrer em Leningrado.

Luis Sanca que se deslocou à URSS a convite do ministro da Indústria Pesqueira da União Soviética, deverá manter contactos com as autoridades desse país sobre o actual estado das nossas relações de cooperação no domínio das pescas: A exposição decorre de 6 a 15 do corrente mês.

## Farmácias

HOJE — Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia, telefone 21 50 70

AMANHÃ — Farmácia Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telef. 21 55 15

SEGUNDA-FEIRA — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 27 02

TERÇA-FEIRA — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 34 73.

## Polícia económica actua nas regiões

Os efeitos da campanha contra os crimes económicos desencadeada pelos agentes do Departamento Nacional de Delitos Económicos (D. N.D.E.), que se faz sentir durante muito tempo na cidade de Bissau, estendeu-se actualmente, a algumas regiões do interior, particularmente ao leste do país.

Na sequência da operação, os agentes surpreenderam em flagrante delito na Região de Gabú, três indivíduos a traficarem no «mercado negro», trocando mil syllins e 5 mil francos CFA

ao valor de 2 500 e 6 000 pesos guineenses, respectivamente.

Os implicados, Úmaro Seidilé e Mamadú Marna (nacionais) e um estrangeiro, Sene Seidi, da República da Guiné-Conakry, foram detidos.

No que diz respeito aos francos CFA, nas palavras do adjunto comandante da referida instituição policial, Celso Simão Rosa de Carvalho, as vezes atinge um valor de troca, dependendo ou não da influência das mercadorias

de grande procura, os 7 mil pesos.

Por outro lado, apurou-se, no quadro da ofensiva em causa, que certos comerciantes utilizam como objecto de liquidação das suas dívidas as mercadorias, comprometendo-se, deste modo, o poder de compra das populações.

Em fins de Julho, na Região de Bafatá, na secção de Sarabanda detectou-se a mesma troca de mercadorias entre Mamadú Sani (Mamadú Sare Banda) e um mau-

ritiano, Ahamed Boy, residente em Bissau.

Segundo as declarações do Celso de Carvalho o facto foi detectado na altura em que o comerciante Mamadú Sani levantou uma tonelada de arroz a título de distribuição regular na tabanca onde opera, cujo destino veio a ser outro, com vista à liquidação da dívida de cem contos celebrada com o Ahamed Boy que lhe impôs como condição de pagamento as mercadorias, através de um documento assinado por ambos.

## Seminário sobre planificação

Um seminário sobre a cooperação técnica regional para a formação e pesquisa em planificação de administração da educação (C.A.F.O.R.P.A.), entre os cinco países de expressão oficial portuguesa, poderá ter lugar em Bissau nos finais de Janeiro próximo, anunciou a ANG, citando uma fonte afectada ao Ministério da Educação Nacional, Cultura e Desportos.

O evento, que reunirá cerca de 40 elementos, no quadro dos «Cinco», tem como objectivo proceder o estudo sobre a viabilidade da cooperação no domínio da educação.

O projecto em causa foi elaborado pela UNESCO, como organismo executor, e a Agência Sueca para Desenvolvimento (S. I.D.A.), na qualidade do financiador.

# Terminou curso de formação de fiscalizadores de pesca

O secretário de Estado das Pescas, camarada Luís Sanca, encerrou, na tarde de segunda-feira, numa das salas do pavilhão da Marinha de Guerra Nacional, o curso de formação de fiscalizadores de pesca, que vinha decorrendo desde o passado dia 15 de Junho último.

No seu improviso, o camarada Sanca agradeceu aos instrutores norte-americanos, pela boa vontade manifestada em ministrarem o curso, tornando-o uma realidade.

Felicitou, igualmente, os alunos que demonstraram interesse ao longo do mesmo, o que contribuiu para o bom aproveitamento dos instrutores.

Segundo Luís Sanca, os futuros do país, estão nas mãos dos jovens, salien-

tando que os recursos marítimos bem aproveitados, vão servir a Guiné-Bissau e todos os seus filhos.

«Esperamos não ser atraídos da vossa parte isto porque, tudo na vida exige sacrifícios» — sublinhou o General da Divisão Nino Vieira, decerto que conseguiremos atingir este objectivo».

No decorrer do curso de formação de fiscalizadores de pesca, foram leccionados vários temas nomeadamente, a terminologia, segurança e orientação visual, lei nacional da ZEM (zona exclusiva marítima), gestão dos recursos vivos do mar, noções de primeiros socorros (enjoo, pequenos acidentes) e comunicação (família e secretaria de Estado das Pescas).

Por outro lado, aquele responsável declarou, que o Estado guineense não é corrupto visto que, ele sabe o que quer e nunca «aceitará corrupção» acrescentando que, «confiantes no caminho seguido pelo General de Divisão Nino Vieira, decerto que conseguiremos atingir este objectivo».

No decorrer do curso de formação de fiscalizadores de pesca, foram leccionados vários temas nomeadamente, a terminologia, segurança e orientação visual, lei nacional da ZEM (zona exclusiva marítima), gestão dos recursos vivos do mar, noções de primeiros socorros (enjoo, pequenos acidentes) e comunicação (família e secretaria de Estado das Pescas).

Foram, igualmente,

leccionadas matérias sobre os problemas de conduta a bordo, objectivos e responsabilidades dos sistemadores, noção do fiscalizador dos diferentes tipos de barco (de arrastão, long-liver, cerco e navios-mães).

A avaliação da composição da captura, preparação do relatório e das informações a transmitir na rádio, determinação de captura das espécies, incidentes e proibidas rádio-mensagem de captura de peixes proibidos, figuravam nos temas.

O referido curso de formação de fiscalizadores de pesca foi financiado pelo Banco Mundial, no valor de 47 800 \$US, equivalente a 23 milhões de pesos guineenses.



## Banda desenhada

### Retomada publicação de revista "N'tori Palan"

Uma série de novas publicações de BANDA DESENHADA do famoso protagonista «N'TORI PALAN», criado pelo conhecido caricaturista Manuel Júlio, será lançada nas bancas da capital a preço de 50,00PG cada exemplar.

Estas publicações, que já tiveram o seu «pontapé de saída» com o lançamento do número Cinco, sob o título «LUTU NA KUNTUM», numa tiragem de 2 500 exemplares, no qual, N'TORI PALAN, na ânsia de ganhar dinheiro convidou o pai a tomar parte num combate de luta livre, que tinha como prémio 500 mil pesos, tendo-lhes a ganância saído avesso, pois, durante prova sofreram uma severa derrota...

O número Seis, uma «estória» divertida, própria das traquinices das crianças sob o título «BARFATA KU NHU PARBAI» — (encontro com o senhor Parbai).

Nesta banda o senhor Parbai, objecto de troça da miudagem, devido ao tamanho da sua boca, N'TORI, será a principal figura, levando o seu gozo até ao extremo, e que veio acabar numa pancadaria entre ele e o senhor Parbai... E, o N'TORI PALAN continua a sua aventura, aparecendo na edição número Sete sob o título «BINDIDUR DI ALUMINU» (vendedor de alumínio), na qual o leitor poderá encontrar o famoso PALAN confrontado com outros perigos, um dos quais é um boi selvagem que

lhe surge no momento em que mantinha uma conversa animada com um lavrador a quem estava a perguntar o local onde poderia encontrar o alumínio em grande quantidade. Os dois acabam por se encontrarem num mesmo abrigo quando lhes surgiu o perigo de perto e...

«DUENTI DI CINEMA» (Fanático de cinema) será o número à seguir, o Oito. Nesta rubrica, para poder ir ao filme, teve de idealizar várias estratégias de conseguir o dinheiro. Uma delas foi a de apanhar mangas que depois vendia. Depois de muita procura, acaba por encontrar uma mulher com um cesto de mangas, tendo logo idealizado a forma de lhe subtrair algumas mangas do cesto que ela trazia... e, através da leitura, o leitor poderá acompanhar o desfecho desta interessante aventura.

Finalmente, no «MURU DI BRUNTUMA», N'TORI PALAN encarna a figura de um mouro (curandeiro) a fim de enganar os incautos, a quem extorquia o dinheiro, para poder sobreviver. Nesta actividade, o azar bate-lhe a porta e com ele foi-se a sorte. Tudo começou quando recomendou um mesinho (remédio) errado a um que lhe foi capaz de lhe resolver problemas da vida... estas e mais peripécias o leitor poderá acompanhar durante a aventura do desventurado N'TORI PALAN.

## Ajuda da UNICEF para centros de saúde

A UNICEF forneceu, recentemente, à Guiné-Bissau, vários materiais e equipamentos sanitários para apetrechamento de 30 centros de saúde no quadro do seu apoio, com vista a atenuar a carência do país neste sector, informou o departamento do património do Ministério da Saúde Pública através de uma nota enviada à nossa redacção.

O donativo compreende materiais como caixas inox para esterelização de material, berços, balanças de pesagem para adultos e bebés, microscópio monocular, caixas de matronas com respectivos materiais, estetoscópios fetal, mesas de observação entre outros materiais essenciais e indispensáveis nos postos de saúde.

Com esta ajuda da UNICEF, os centros beneficiários vão poder atender minimamente as necessidades sanitárias das populações, o que constitui um passo importante na materialização dos objectivos da Organização Mundial da Saúde (OMS) «Saúde para Todos no Ano 2000».

## Donativo dos emigrantes para Saúde Pública

Cem lençóis constituem o donativo dos emigrantes guineenses radicados em França, e que foi entregue na passada quinta-feira, pelo camarada Simão Mendes, director da Cooperativa «Domingos Ramos» e seu representante, ao Ministério da Saúde Pública, na pessoa do camarada Paulo

raís da Saúde Pública e do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Chefe da Divisão África, Ásia, e Oceânia, além de chefes dos vários departamentos do MSP.

Na altura, o camarada Paulo Medina, ao referir a importância do gesto, disse que é uma ajuda valiosa e demonstra o interesse dos cidadãos

res» — acrescentou o camarada Paulo Medina.

Para o camarada Simão Mendes, a presente oferta vem na sequência do encontro tido com o camarada Presidente João Bernardo Vieira, com os emigrantes que estiveram a assistir a cerimónia do fanado, durante o qual o Presidente Nino Vieira lhes



Medina, Secretário-Geral daquele Ministério.

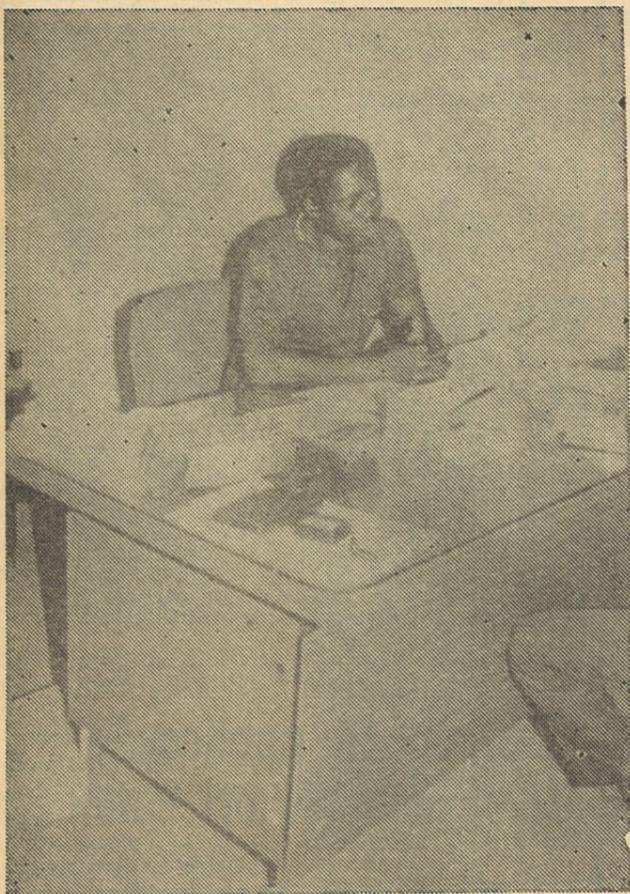
Na cerimónia da entrega dos referidos lençóis, que serão distribuídos pelos hospitais de Bissau (Simão Mendes e 3 de Agosto), Regional de Canchungo e o Centro de Saúde de Calequissé, encontravam-se presentes os camaradas Abubacar Turé, embaixador da Guiné-Bissau na CEE, Venâncio Furtado, Marcelino Lima e Lassana Turé, respectivamente directores-ge-

neenses no exterior em participar nesta nova fase da luta. «Não é por acaso que os emigrantes guineenses escolherem a saúde para sua oferta, isto porque sabem que a saúde é uma área talvez com mais dificuldades e que toda ajuda é sempre importante, seja de que tipo for». Disse ainda que esses passos podem vir a ser alargados a outras áreas, tal como habitação, «que lhes permitirá criar condições habitacionais aos seus familia-

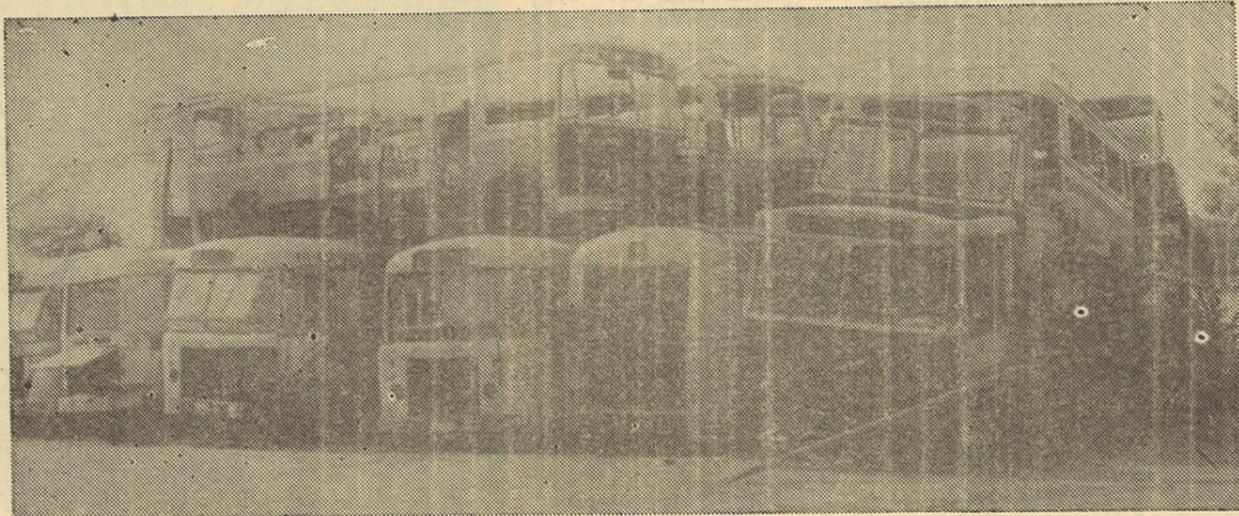
apontou alguns passos onde podem contribuir na Reconstrução Nacional da Guiné-Bissau.

O representante dos emigrantes teve ainda um encontro com o camarada Alexandre Nunes Correia, titular da pasta da Saúde, que lhe manifestou o seu agradecimento pela oferta, apelando-lhes que continuem a trabalhar como têm feito até aqui e garantiu-lhes que o Partido e o Governo contam com eles.

# Empresa Pública "Silô Diata" Fraca cobertura



O director da «Silô Diata» falando ao «Nô Pintcha»



Um verdadeiro cemitério de chucatas — Testemunha viva da situação que a empresa viveu antes da sua reabilitação

A situação actual da Empresa Pública «Silô Diata», embora experimentasse já alguns passos positivos no âmbito administrativo, é caracterizada ainda por um certo número de problemas, razão que levou o engenheiro Augusto Sani, director dessa instituição, em entrevista ao «Nô Pintcha», a apontar com optimismo, que «estamos

ainda no arranque de uma etapa», uma vez que, a frota não consegue acompanhar a cem por cento as necessidades do público.

Problemas de equipamentos e outros recursos técnicos, que visam assegurar o sector da mecânica, instituição de um novo sistema de trabalho como forma a evitar a degradação precoce das

viaturas, recuperação de veículos, criação de bilhetes tipo passes, entre outras, foram as questões que estiveram no centro desta entrevista.

«A nossa maior preocupação, desde a criação da Direcção da Empresa em Janeiro de 1985, centra-se na necessidade de envidar todos os esforços para mobilizar meios que visem acompanhar as

preocupações do público, no que respeita aos transportes», vincou Augusto Sani,

Para a consecução dessa perspectiva vários indicadores, como atrás descrevemos, tendem a comprometer grandemente a sua concretização, embora urge levar a efeito «muitas ginásticas» para encontrar algumas soluções. Dentro desta

lógica, foi ainda manifestada a necessidade de pneus e que, até este momento, aguarda-se a sua vinda do exterior.

«...Entretanto, muita coisa podíamos adiantar com um efectivo controlo das nossas frotas isto é, se a nossa oficina estivesse em condições de responder os diagnósticos que pretendemos levar a efeito», lamentou Sani

que, depois, acrescentou que, esta situação «coloca-nos frente a um sério problema de difícil solução».

Como forma de evitar riscos embaraçosos e proceder assim o controlo das suas viaturas, a direcção da empresa entendeu criar um conselho técnico com a sua direcção respectiva. Este departamento, que integra

## Nova tabela de preços

A Empresa Pública dos Transportes «Silô Diata», estipulou uma nova tarifa para as suas frotas de circulação urbana, cujos valores estão calculados, isto é, da Alfândega/3 de Agosto e toda a cidade de Bissau, num total de 20,00 PG. e de 3 de Agosto para a frente aliás, até ao Aeroporto, estimados na importância de 35,00 PG..

Este facto deve-se, segundo as declarações do director daquela empresa, Augusto Braima Sani, a fazer equilibrar as suas despesas, motivado pelo aumento do preço do combustível, verificado no país desde Abril deste ano, realidade esta que repercutiu largamente na gestão da referida instituição.

Em consequência da subida do combustível, a empresa viu-se obrigada a suportar um aumento de despesas, traduzindo em 25 por cento da sua receita, adicionado a demais factores como a manutenção e serviços com terceiros, originando assim a empresa a ter até aqui um défice de 1 milhão e quinhentos mil pesos.

Para o camarada Sani, tendo em conta as várias preocupações da empresa e embora com a subida de tabela dos preços das suas frotas «alego para já que até aí estamos a levar a cabo um preço social, não visa nem recompensar o custo do combustível». A título de exemplo, apontou ele que as rotas Alfândega/Santa Luzia e Q. G/Aeroporto

causam prejuízos, isto, devido à fraca percentagem de utentes das carreiras.

Ainda, dentro do ciclo das suas preocupações, aquela instituição de transportes tem compromissos benéficos inadiáveis, para a amortização dos novos autocarros num montante estimado, mensalmente, em 1 milhão e setecentos mil pesos.

Por outro lado e de modo a evitar a deterioração das passadeiras obrigatórias dos passageiros colocados nas paragens dos autocarros «e que muitos já se encontram em vias de ruína a direcção da empresa «Silô Diata», através do seu director, apela o público a deixar de utilizar as referidas passadeiras obrigatórias como banca de repouso.

Quanto aos condutores privados em particular, os taxistas «o que pode suscitar pequenos acidentes apela os mesmos a respeitarem os 15 metros prescritos na Lei de Trânsito, para além das paragens consignadas às frotas da «Silô Diata».



As novas unidades da «Silô Diata»

Su

Alguns populares do capital reagiram contra a alteração das tarifas dos autocarros, pondo em realce a constante superlotação que se verifica na circulação dos mesmos nas artérias mais movimentadas da cidade. «Se pretendem — diz alguém na confusão da multidão no interior do autocarro — arranjar lucros e não se preocupem em limitar a lotação...»

Esta questão foi colocada ao director da empresa «Silô Diata», a propósito do protesto atrás manifestado, que justificou desta maneira.»

«A questão que eu posso considerar que não é uma situação de factos, mas, sim, de consequência surgiu, isto quanto à superlotação, pelo motivo de não dispormos de uma unidade de transporte com vista a responder a todas as necessidades do público».

Foi nesta ordem de ideias que, prosseguiu ele a direcção da empresa prevê o levantamento de quatro viaturas «Saviem» para garantir a circulação nas zonas sub-urba

# aos utentes

também alguns funcionários mais antigos e experientes da empresa, tem como essência discutir as propostas da programação das actividades previstas pela direcção, antes de serem postos em execução.

Quanto à responsabilidade específica da direcção técnica, ela consagra-se a proceder o controlo e receber todas as recomendações provenientes do conselho técnico e, ainda, assegurar uma certa interdependência entre a oficina e o departamento de exploração, mais concretamente, na área da estatística.

«Isto é assim porque, em estatística, há dados já facultados pelo registo do condutor bastante detalhados, facto que leva os agentes da oficina a estarem em dia com todas as anomalias que, porventura, poderão afectar mais acentuadamente a nossa frota. Quer dizer, nesta base, prevê-se a quilometragem diária da viatura e outras irregula-

ridades constatadas durante o referido percurso», elucidou aquele director. Este trabalho, segundo as suas alusões, está sob o controlo superior do director técnico, e processa-se semanalmente.

Com vista a uma melhor concretização dessa iniciativa, é absolutamente necessária a formação dos condutores numa base limitada «de acordo com as nossas possibilidades» necessidade que não passou despercebida do entrevistado que explicou assim: «levámos a cabo encontros entre mecânicos e condutores visando o treino destes dentro do aspecto prático da relação condutor/carro, isto é, levar os condutores a terem uma noção mais ou menos geral da parte mecânica das suas viaturas».

## COBRANÇA FLUTUANTE PARA FIXO

Dentro deste capítulo, é oportuno destacar, de

acordo com as confirmações do director da empresa, a necessidade de conceber uma nova forma de orientação da empresa a partir do mês de Julho «onde vai terminar o primeiro plano geral das nossas actividades, mais concretamente, sobre a questão dos passes, terminais de linha, entre outros empreendimentos previstos».

No respeitante aos terminais de linha que visa, em parte, apoiar o trabalho da estatística, tem como objectivo o controlo dos horários durante as missões e evitar, em suma, a fuga dos autocarros para outras linhas, para além daquelas que foram consignadas. Ainda se prevê a mudança do sistema da cobrança no interior dos autocarros, «passando de um sistema flutuante para fixo».

«Desde Janeiro deste ano, aquando do lançamento do nosso primeiro

horário, prevemos, igualmente, o lançamento do passe social. Mas, este último, não se verificou devido certas limitações», explicou Sani, para depois atribuir a responsabilidade à Imprensa Nacional, Empresa Pública (INACEP).

Ao justificar aquela responsabilidade (embora subjectiva) sublinhou que tudo depende da instituição atrás referida para mais adiante, realçar: «até porque temos encomendas em atraso, como bilhetes, cadernetas e outros. Entretanto, nesta situação, não podemos fazer mais encomendas».

«... E para solucionar esta situação, tendemos arranjar uma outra saída, mandá-lo confeccionar no exterior, para podermos arrancar com ele, disse Sani.

## BALANÇO POSITIVO

O balanço da empresa foi considerado positivo por aquele técnico, após

uma análise sucinta sobre o ciclo das despesas afectas a empresa. Quanto as receitas mensais da empresa — disse — esta ronda um valor estimado em 4 a 5 mil contos, dependendo do número de carros que têm em mobilização. E, falando das despesas, assegurou que elas conhecem um regime variável, cuja dependência está afectada, em parte, em quantos foram as avarias.

Sobre o combustível (fazendo ele mais ou menos uma estimativa média) cobre uma despesa de 25 por cento e, para o valor das peças, 8 por cento, sem enquadrar as demais despesas. Para o fundo de reserva, são mobilizados 5 por cento. Ainda «destacamos, mensalmente, 1 milhão e setecentos contos destinados ao fundo de amortização da nossa frota» sublinhou Augusto Sani que, em contrapartida, defendeu: «assim podemos dizer que o nosso balanço é positivo».

No que traduz ao número de trabalhadores, a empresa tem um total a nível de Bissau de 92, distribuídos para os diferentes serviços. Nos serviços como exploração, secretaria e contabilidade ou tesouraria, distinguem-se valores respectivos de 42, 2 e 5 indivíduos. E, cerca de 20, estão ligados à oficina.

Quanto à proporção do pessoal empregue pelo número de autocarros (o que existem num total de 10) na sede de Bissau verifica-se uma proporção de 16,4 por carro; nas filiais, onde temos um total de 7 carros paralizados, é de 7,3 por carro. Considera-se, que segundo o interlocutor, o não funcionamento dos referidos carros prende-se com a carência de pneus e problemas da falta de bateria, para qual é inútil arriscar qualquer acção quanto à sua recuperação porque, não «garante uma longevidade», tendo em conta a situação precária das estradas.

## superlotação e aumento tarifário: Público contesta

nas. Portanto, fazer uma «complementaridade e descongestionar» as artérias principais, afectas àquelas zonas. E, neste momento, estamos à espera de pneus, rematou ele.

Para o efeito, vai ser aberta uma nova rota, perfazendo desta maneira um total de cinco linhas. Esta nova linha, que terá uma longa trajectória, tem como ponto de partida Alfândega/3 de Agosto/Avenida Domingos Ramos, indo até ao cruzamento que vai para a Cicer, entrando na Avenida do Brasil. Desta, passará pela estrada de Bôr, dando continuidade à de Caracol, cortando o Bairro de Cuntume, seguindo depois a estrada 14 de Novembro, terminando no hospital 3 de Agosto. E, para já, está-se na medição das estações e construção das mesmas.

Ainda, no respeitante à superlotação, aquele engenheiro considerou que isso se verifica apenas na rota Alfândega/Brá, que é a linha 1 e CTT/Aeroporto, linha 3 «porque,

são artérias que sustentam maior fluxo de gente», frizou, com efeito, Sani.

## DISPARIDADE NO SISTEMA TARIFÁRIO

Sobre este pormenor, contestado pelo público, que classificou de «disparidade no sistema tarifário», quer dizer, de conformidade com as suas alegações um indivíduo pode apanhar o autocarro em qualquer zona da capital, mais concretamente, na rota Porto/Chapa e Chapa/Aeroporto, quer numa distância bem afastada ou próxima, terá na mesma que pagar 12,50 pesos, ainda que vá parar à Chapa. Mas, por exemplo, um indivíduo que mora a 50 metros depois da Chapa, e se apanhar o autocarro na Mãe-de-Água, uma vez que já ultrapassou a Chapa, vai pagar 25,00 PG., isto de acordo com as constatações do público.

Frente a esta questão que, como Sani atrás deixou descrita: «não é uma situação do facto mas, sim, de circunstância» sublinhou, veio na ordem



A falta de transportes no interior do país leva à sistema cabe mais um...

de um levantamento feito pela direcção da empresa e que foi submetido (na base da proposta) a apreciação superior e aprovado, quanto à divisão das zonas.

«Uma coisa é certa. Nós temos, para o bom andamento dos trabalhos, que marcar um ponto re-

ferencial que e poderá servir-nos como ponto de partida para a divisão das zonas. Achámos que a Chapa de Bissau foi o ponto de referência ideal com vista à divisão da cidade em duas partes: Porto/Chapa e Chapa/Aeroporto, portanto, é a rota com maior predominância do público, o

que significa, transportamos diariamente um total de 6 mil passageiros. Enquanto que, noutras zonas, como Santa Luzia/Alfândega, só temos prejuízos, derivado ao fraco fluxo de passageiros, cujas receitas não dão sequer para fazer face às despesas feitas em combustíveis».

Eis a razão, para compensar todos esses prejuízos constatados na rota em causa, segundo o engenheiro Sani, que passámos a aplicar as taxas de 12,50 e 25,00 PG., nos trajectos Alfândega/Brá e CTT/Aeroporto, com passagem pela Chapa de Bissau.

Segundo o etnólogo Benjamim Pereira

## Muitos objectos perderam-se nos últimos anos na Guiné-Bissau

Dificuldades materiais da Guiné-Bissau em preservar os objectos de culto de várias etnias do país, têm levado a que, por exemplo, «comecem a parecer fotos de obras guineenses em várias revistas africanas», eventualmente já fora do país — afirma o etnólogo Benjamim Pereira, na revista portuguesa «África Hoje».

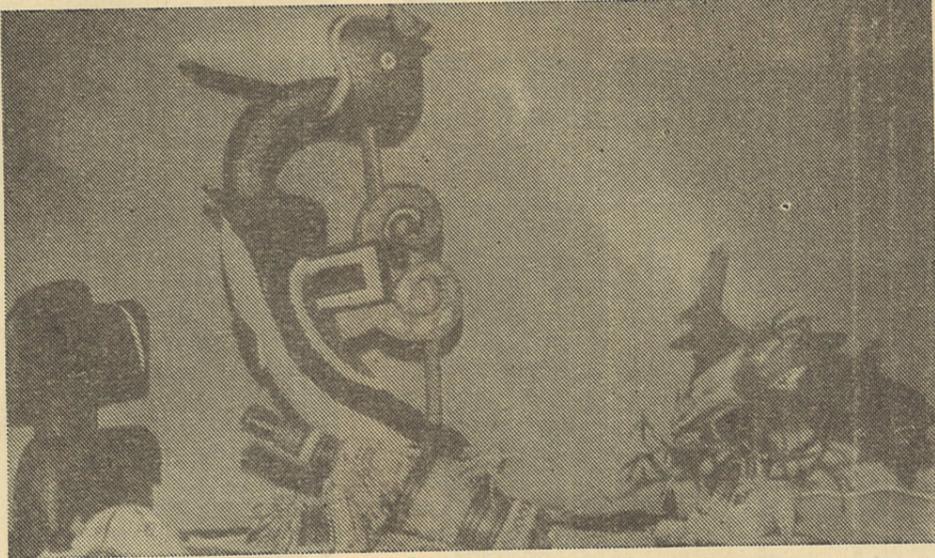
Muitas Balobas foram destruídas nos últimos anos, assegura Benjamim.

Recentemente, o etnólogo Pereira foi descobrir no atálogo de uma colecção norte-americana uma peça apresentada como sendo originária da Nigéria «confirmei depois que se trata de uma peça da etnia Manjaca» — afirma o estudioso.

De referir que o catálogo estava assinado por um grande especialista norte-americano em etnologia.

Quando da recente visita do Presidente Nino Vieira a Portugal, um membro da sua comitiva lamentou «é pena que para vermos os nossos objectos tenhamos de vir a Portugal».

Benjamim Pereira tem uma opinião: «A legitimidade dos povos para ficar com determinado património só para eles é muito discutível».



E adianta — somos contra algumas estúpidas barreiras nacionalistas, pois os testemunhos do homem são fenómenos universais e queremos apenas valorizar esses testemunhos.

No entanto, considera importante que os governos dos países africanos preservem os testemunhos do passado dos seus povos.

Em Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e Cabo Verde torna-se actualmente difícil organizar museus que apresentem de forma sistemática as verdadeiras obras de arte das várias etnias.

«Angola pode ter um dos melhores museus africanos de etnologia» — afirma Benjamim Pereira.

Os estudiosos refere, o Museu do Dundo, em Luanda, que chegou a ser considerado «magnífico», além de colecções em Cabinda, Luso e outras cidades angolanas.

O Museu de etnologia possui valiosas colecções dos Quiocos, de Angola, e de outras etnias daquele país e de Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e Timor.

Em relação a Moçambique, Benjamim Pereira afirma que a luta contra os tribalismos e regionalismos anulou formas particulares de cultura, enfraquecendo as tradições e suas manifestações.

No entanto, os Macondes, por exemplo, encontraram os últimos 10/15 anos uma nova solução, completamente

diferente da sua escultura tradicional, com imagens verdadeiramente desligadas dos cânones tradicionais — refere. Aliás — considera — Moçambique «ainda não encontrou o seu novo tipo de linguagem plástica e vêem-se passos muito hesitantes dentro desses cânones tradicionais, que estão ultrapassados».

Os Macondes, ultrapassando a simples execução em madeira de máscaras e figuras de antepassados, deram a volta por cima e estão a utilizar rolhas, lâmpadas e outros materiais.

«Foi uma saída pela sua necessidade de expandir os sentimentos» aponta Benjamim Pereira.

## Challenger regressa a terra

O vaivém espacial norte-americano «Challenger» aterrou no dia 5 de Agosto na base aérea de Edwards, no deserto californiano de Mojave, depois de ter permanecido oito dias no espaço.

A Nasa considerou que a décima nona missão de naves reutilizáveis e a oitava do «Challenger» foi um completo êxito apesar dos problemas que teve de enfrentar.

Eugene Urban, chefe dos serviços científicos da Nasa, disse segunda-feira, dia 5, que se cumpriram entre 80 e 85 por cento dos objectivos previstos para a missão.

As 13 experiências feitas a bordo pelos sete astronautas forneceram informações importantes cujo processamento irá manter os cientistas em terra ocupados durante vários anos, acrescenta Urban.

Tempo perdido pela avaria no sistema de telescópios alemães, que só voltaram a funcionar no domingo dia 4.

Apesar da avaria num dos motores centrais, da falha nos mecanismos de medição e voo em baixa órbita, os astronautas puderam traçar um mapa estelar e estudar a composição do Universo.

Algumas das experiências realizadas, em especial o uso dos telescópios, efectuar-se-ão de novo na próxima missão, em Março de 1986, para estudar o Cometa «Halley».

O Cometa aproxima-se da terra todos os 75 anos e os seus estudos é um dos trabalhos favoritos dos astrónomos de todo o mundo.

A «Challenger» foi lançada em 29 de Julho, 17 dias após o previsto, mas sofreu uma avaria no motor central menos de 6 minutos depois do lançamento.

Devido a este problema, a Nave manteve-se numa órbita mais baixa do que a prevista, facto que transtornou algumas das experiências a ser feitas a bordo do laboratório europeu.

## Remédio contra o ressonar

Um remédio eficaz contra o ressonar foi encontrado após 30 anos de pesquisa pelo médico alemão federal Dietrich Reichert, de Bremen anunciaram os serviços de saúde da Alemanha Federal.

O medicamento, «Sondrexu» apresen-

tado em gotas, elimina as mucosas secas da faringe, responsáveis pelo involuntários sons do ressonar.

O remédio foi eficaz em 66 por cento dos pacientes tratados, tendo o médico dito que aqueles em que se não obteve resultados tinham anomalias.

## Restos de dinossauro de 70 milhões de anos

Os restos semi-fossilizados de um dinossauro, que poderá ter cerca de 70 milhões de anos foram encontrados na zona do deserto de calma, 1500 quilómetros ao norte de Santiago.

O conservador do Museu «Parque El Loa» Gorge Serracino, afirmou ao Diário «La Tercera de La Hora» que se trata dos primeiros restos de um Dinosaurio no

limite entre o Perú e a Bolívia, no Sul da Argentina e na Califórnia.

Noutros Continentes os Dinossauros tem sido encontrados na Europa, Uganda, Paquistão, Índia e China.

No Chile, disse Serracino, só se tem encontrado «pegadas petrificadas» nos arredores das termas de El Flaco, no interior de San Fernando, mas não se encontram restos.

Serracino afirmou ao Diário chileno que entre os restos semi-fossilizados se encontrou um pedaço de fémur de 26 centímetros de diâmetro, pelo o que se deduz que o Dinossauro devia medir cerca 13 metros de altura.

O conservador do museu disse que o Dinossauro devia ter vivido no período cretácico, há cerca de 70 milhões de anos, acrescentou que o

local onde morreu. Hoje desértico, era na altura um grande lago.

Nos arredores deste lago havia arbustos e vegetais de tamanho menor e o Dinossauro vivia na zona alimentando-se de répteis, última fase destas espécies.

Quando os répteis começaram a desaparecer, os Dinossauros deste lago morreram a pouco e pouco, de fome.

## Breves

Especialistas meteorológicos da URSS dissolveram nuvens para impedir que a chuva prejudicasse a abertura do XII Festival da Juventude e Estudantes, referiu a Imprensa de Moscovo.

Sexta-feira, véspera do acto inaugural do festival, um avião Antonov M-30 bombardeou com idodeto de prata e

300 quilogramas de ácido carbónico um núcleo ciclónico, cujo centro se localiza sobre Rio Vega, segundo o jornal da Juventude Comunista Soviética.

O ciclone foi o causador das chuvas torrenciais, que se abateram sobre Moscovo, nos dois dias anteriores ao festival.

Um sol esplêndido raiava sobre a capital da

URSS, mas nuvens negras ameaçavam de novo, chuva.

Dois macacos, vários ratos, uma salamandra um enxame de moscas e alguns peixes regressaram de boa saúde após uma viagem de sete dias no espaço — anunciou a Agência Tass.

O voo «Cosmos 1667» era a sétima experiência

soviética com um «Bio Sputnik». Os animais foram enviados imediatamente para o Instituto de Medicina Biológica de Moscovo.

Oleg Gasenko, director do Instituto, dependente do Ministério soviético da Saúde, disse à televisão que as experiências serviram para acompanhar a reconstrução em Estado de im-

ponderabilidade das pernas da salamandra, que tenham sido cortadas pelos cientistas.

Segundo as leis britânicas, o sexo do indivíduo determina-se ao nascer e alterações posteriores não têm efeito legal, mas apenas físico.

Esta lei foi recentemente utilizada quando Sandra Petrosen pediu a anulação do seu casamento, realizado em Ju-

nho de 1979, com Edward Benjamim Petrosen, que no registo de nascimento constava como sendo Wendy Patricia Acton.

O juiz concedeu anulação tendo como base o facto de que, efeitos legais, o marido, que se tinha submetido a uma operação e mudara de sexo era, na realidade, um indivíduo de sexo feminino à nascença.

## Taça da Guiné-Bissau em futebol

## Ténis-UDIB e Quínara-Benfica nas meias finais

As meias finais da Taça da Guiné-Bissau será disputada hoje e amanhã com os seguintes encontros: Ténis-UDIB e Quínara-Benfica. Estas duas últimas formações eliminaram nas quartas de final as turmas de Tombali e de Bafatá.

Enquanto a turma de Tombali perdeu frente ao Quínara pela marca de 1-0, o Benfica deveu a sua qualificação graças ao facto da Federação de Futebol ter considerado o improcedente o protesto apresentado pela turma do Sporting

de Bafatá. Com o efeito, a turma bafatense não jogou contra o Benfica alegando condições precárias do terreno do jogo, e, segundo deixa antever o comunicado, o protesto não foi feito nos trâmites legais.

Depois de ter sido analisado, a Federação emitiu um comunicado onde se transcreveu o artigo 51.º do regulamento geral da Federação segundo o qual «Os protestos sobre as condições do terreno do jogo só poderão ser considerados quando

feitos perante o árbitro, antes do começo do encontro ou por irregularidades ocorridas durante a marcha do encontro, mas neste caso, o capitão da equipa, na primeira oportunidade do jogo, deve prevenir o árbitro da irregularidade constatada e de que no fim da partida fará o seu protesto».

«O protesto declarado nestas condições será apresentado até 18 horas do segundo dia útil que se seguir ao dia do jogo».

## NACIONAL DE FUTEBOL

Os jogos UDIB-Tombali e Tombali-Farim não foram homologados porque até, quinta-feira passada, a Comissão Central de Árbitros não remeteu os respectivos relatórios para apreciação na Federação. Entretanto, em jogo em atraso, a contar para jornada número 30, o Benfica e o Ténis empataram a uma bola, na passada quarta-feira, no estádio Lino Correia.

## Zaire contra violência

O ministro zairense dos Desportos, Tshimpumpu Wa Tshimpumpu anunciou uma acção de grande envergadura para combater a violência nos estádios salientando a proibição de rituais feiticistas naqueles recintos.

A violência, disse aquele membro do Governo, «ameaça perigosamente a sociedade zairense». Numa circular distribuída aos responsáveis pelo desporto a todos os níveis, Tshimpumpu anunciou as novas medidas a tomar para combater o fenómeno.

## Campeonato de defeso

**RUA ANGOLA** — Mesmo com uma derrota frente a turma do Gueto pela marca de 4-5, a formação de Show lidera o campeonato de defeso de futebol da Rua Angola com quatro pontos, «ex-aequo» com as formações do Guetto, Travadores e Alegria do Povo.

Este campeonato forneceu os seguintes resultados, após a terceira jornada da categoria sénior. Lacarães-Alegria do Povo, 1-3; Travadores-Manchester, 4-3; Bulimundo-Revigrés,

1-9 e Show-Gueto, 4-5. Na categoria júnior, a formação de Lacarães é o comandante com sete pontos. Eis os resultados da jornada: Bulimundo-Gueto, 3-0; Show-Revigrés, 6-1; Lacarães-Manchester, 0-3 e Travadores-Alegria do Povo, 3-2.

**BOLAMA** — O defeso de futebol de Bolama teve início último fim de semana com a realização da primeira jornada. Os resultados foram os seguintes: Manchester-Académico, 1-0; N'Hongole-Gã-Beafada,

0-0; África Livre-Armazéns do Povo 2-4.

**BAFATÁ** — Também nesta região teve início a primeira jornada do defeso, tendo saído empatadas pela margem de uma bola as formações de Hafía e da UDIB.

Este campeonato encontra-se sob o auspício do Departamento da Cultura, Desportos e Recreação do Secretariado Regional da JAAC e participam nele cerca de oito equipas oriundas dos diferentes bairros desta cidade.

## URSS e EUA em competições

Uma cadeia norte-americana de televisão e dois organismos soviéticos anunciaram uma nova competição desportiva internacional chamada «Jogos de Boa Vontade». A ANOP que

veiculou esta notícia, dá conta que os referidos jogos serão realizados de quatro em quatro anos.

Turner, Presidente da cadeia CNN de televisão por cabo, afirmou

que a sua empresa ajudará a organizar, financiar e transmitir esses jogos, cuja primeira edição se realizará em Moscovo entre 5 a 20 de Julho de 1986.

## Os grandes casos da época

A página futebolística da época 84/85 foi «desfolhada», parcialmente. Conhece-se o campeão. Bem entendido. Aliás é aqui que reside o problema. Mas, o leitor, certamente, ainda se recorda da acção jurídica desencadeada há tempos pelo Bafatá e que originou o recurso do Benfica... É a questão que arrasta ainda o campeonato.

Sigilo ou esquecimento ou ainda incongruência dos órgãos federativos? Mas há ainda mais matéria para muita manga: faltas de comparência e ainda o caso dos quartos de final da X edição da Taça da Guiné-Bissau que surge quase ao findar da época, infelizmente, ainda em curso. A razão não se resume ao facto desta ou aquela equipa ter-se qualificado. Não. Nem tão pouco se relaciona com a legitimidade da apreciação de protesto de Bafatá no jogo com o Benfica.

As «digressões» que fomos obrigados a empreender são meras considerações? Longe disso. Mas sim a reterogeneidade, enfim a contradição existente na Federação, sem um trabalho linear (diga-se de passagem), para se evitar ferir susceptibilidades. Aos órgãos federativos assiste-lhes um alibi, o de os seus

efectivos não serem funcionários a tempo inteiro. Mas, até nisso, surge o incompatível com o que se passou. Ora vejamos: o comunicado número 47, da Federação marcava o jogo Benfica-Bafatá (quartos-de-final) para o dia 23 de Julho. Não houve jogo. O Bafatá alegou impraticabilidade do terreno. Um outro comunicado, o número 48, anunciava o dia 23 do mesmo mês, como a data para a realização do referido encontro, dando razões, a priori, à equipa do leste. No mesmo dia — segundo a data (26 de Julho) — emitir-se-ia um outro comunicado a suspender o referido encontro.

Marcação e suspensão. Confusão e mais confusão: a derrota da turma de Bafatá e a qualificação do Benfica, depois da apreciação do protesto bafatense.

Mais uma vez, não se põe em causa a legitimidade da derrota da turma do Leste (o Sporting de Bafatá). Mas sim, o método de trabalho da Federação — uma incongruência — ao emitir comunicados sem que o protesto tenha sido apreciado pelo Conselho Técnico. O colocar «a carroça à frente dos bois». Enfim, um trabalho de «ioelho», sem método, sem coerência, nem uniformidade de critérios.

## Breves

**Futebol Angolano** — O Desportivo de Chelas matém a liderança do campeonato angolano de futebol, ao vencer a T. A.A.G. por 3-0, somando assim oito pontos. Os resultados da jornada são: Petro Huambo-Inter Luanda (5-0), Desp. Chelas-TAAG (3-0) 1.º de Maio-Petro Luanda (1-0). 1.º Agosto-Leões Planalto (4-1), Sagrada Esperança-Mambroa (3-1), Desp. Benguela-Huila (1-1) e Gaiatos-Kuanza Sul (1-0).

**Roberto Falcão** — O célebre futebolista do

Roma (Itália), Paulo Roberto Falcão perdeu a «guerra» que mantinha com este clube, quando o tribunal de Disciplina da Liga italiana de futebol profissional acordou na rescisão do contrato com o jogador. O mesmo tribunal acrescenta, que a partir do dia 1 de Agosto, foi declarada a rescisão do contrato firmado em 16 de Agosto de 1984, entre o jogador e a equipa mas, os advogados do futebolista afirmam, que vão apelar da decisão de modo a conseguir que ele continue a jogar em Itália.

**Nápoles segura Maradona** — O Nápoles poderá receber 3,5 milhões de dólares, em caso de falecimento ou doença permanente do jogador argentino Diego Maradona,

O clube italiano efectuou, no ano passado, um seguro especial para Maradona, que voltou a renovar para a próxima época. O referido seguro cobre, tanto a actividade desportiva como os acidentes à margem do desporto, ou, derivados de qualquer outra actividade.

**Taça Europa-América** — A primeira Taça das Nações, Europa-América do Sul, em futebol, disputa-se a 21 de Agosto, em Paris, entre a França e o Uruguai — anunciou em Berna (Suíça) a UEFA. A nova competição, vai ser designada de «Taça Artémio Franchi», ex-presidente da UEFA, falecido em Agosto de 1983 e será disputada pelos vencedores do campeonato da Europa e da Taça Sul-americana.

**Basquete: Brasil campeão** — O Brasil revali-

dou, na semana passada, o título sul-americano de basquetebol, ao vencer o Uruguai por 89-86, na final do 31.º Campeonato sub-continental da modalidade, realizada na cidade colombiana de Medellín.

**Recorde Mundial de Atletismo** — O atleta britânico Steve Cram, estabeleceu um novo recorde mundial dos 2 000 metros, ao obter o tempo de 4 min. 51 seg. e 39 cent., na reunião de atletismo de Bucareste (Roménia). Foi a terceira vez, em 19 dias, que

Steve Cram bate o máximo mundial dos 2 000 metros.

**Boxe contra o «Apartheid»** — O Conselho Mundial de Boxe (CMB) expulsou, da sua lista, por dois anos, o pugilista negro Dwight Muhammad Qawi (EUA), por ter participado num combate na África do Sul. No passado sábado, Qawi venceu, na cidade sul-africana de Sun City, por K.O., o sul-africano Piet Crous, após o 11.º assalto arrebatando, deste modo, o título mundial de pesos (A.M.B.).

## Bolívia

## Empossado novo Presidente

O dirigente mais importante da revolução boliviana de 1952, Victor Paz Estenssoro, advogado, de 77 anos de idade, foi investido na passada terça-feira na chefia de Estado pelo Presidente cesante Hernan Siles Zuazo, seu contemporâneo político.

A ratificação do Alto Comando Militar que acompanhou Siles Zuazo no último período da sua presidência, será uma das primeiras medidas do governo de Paz Estenssoro, segundo informaram fontes do seu partido MNR (Movimento Nacionalista Revolucionário).

O Congresso boliviano que deliberou domingo durante nove horas ininterruptas a eleição do novo Chefe de Estado entre os três mais votados nas presidenciais de 14 de Julho, em que nenhum alcançou a maioria absoluta exigida pela constituição, elegeu Paz Estenssoro com o apoio de 94 dos 157 deputados.

Julio Garret Aillon, Presidente do Congresso até às eleições, e acompanhante da candidatura de Paz Estenssoro, foi eleito vice-Presidente da República.

## Hiroshima e Nagasaki 40 anos depois

## Mundo à beira da nova catástrofe nuclear

A cidade japonesa de Hiroshima, celebrou a 6 de Agosto, o 40.º aniversário do lançamento da primeira bomba atómica, que reduziu a cinzas a cidade, vitimando dezenas de milhares de pessoas.

A cerimónia evocativa da tragédia, assistiu o Primeiro-Ministro japonês, Yasuhiro Nakasone, o Presidente da Câmara de Hiroshima, Takeshi Araki (sobrevivente do bombardeamento) e centenas de representantes do arquipélago nipónico e de outros países.

As 08H15 do dia 6 de Agosto de 1945, dois minutos após o alerta vermelho de ataque aéreo, morriam instantaneamente cerca de cem mil pessoas, arrasadas pela onda térmica provocada pela explosão.

As quatro toneladas de material nuclear cindível, foram lançadas por um avião B-29, chamado «Enola Gay», enquanto outros dois B-29, um com instrumentos

de medição radioactiva e outro filmando o holocausto, testem unham o acontecimento.

Entre os assistentes às cerimónias, estavam 67 delegados de 23 países que discutiram desde domingo a Solidariedade Mundial em termos de desarmamento nuclear.

No final da semana, a conferência, realizada entre os presidentes das Câmaras das grandes cidades, continuará na cidade de Nagasaki, a segunda, e até hoje última, vítima nuclear.

Hiroshima, lutadora activa contra as provas nucleares que se realizam em todo o mundo, adoptou recentemente, juntamente com Nagasaki, a «declaração das cidades japonesas autodeclaradas nuclearmente livres».

Estas cidades, que são já 349, comprometem-se a não fabricar, possuir ou permitir a entrada no Japão, de armas nucleares.

Até hoje, foram identificadas em



Hiroshima 138 700 vítimas da explosão, tendo falecido em 1984 mais 4 200 pessoas devido aos efeitos da radioactividade, cujos nomes serão adicionados aos já existentes no monumental Parque da Paz.

O único edifício que resistiu é a «Cúpula — Esqueleto» do Centro de Promoção Industrial que, juntamente com o Parque da Paz e o Museu da Guerra, fazem parte dos monumentos

evocativos do acontecimento.

Entre a multidão de cerca de 50 mil pessoas que se concentrou no Parque da Paz, construído precisamente sobre o epicentro da explosão que arrasou a cidade há 40 anos, encontrava-se o Presidente do Município local, Toshi Araki, ele próprio, um sobrevivente da catástrofe.

Evocando o «espírito de Hiroshima», Araki apelou ao mundo para que termine com o perigo nuclear.

## Guiana

## Morreu Burnham

O Presidente da Guiana, Forbe Burnham, morreu no passado dia 6 de Agosto no hospital geral de Georgetown, durante uma intervenção cirúrgica, anunciaram fontes hospitalares.

As mesmas fontes disseram que Burnham sofreu um ataque cardíaco no decorrer da operação.

O Vice-Presidente e Primeiro - Ministro, Desmond Hoyte, assumiu de imediato a presidência.

O falecido presidente, nasceu a 20 de Fevereiro de 1923 na cidade Guianesa de Kitty, era casado e tinha dois filhos.

Forbes Sampson Burnham, foi educado numa escola metodista, tendo frequentado posteriormente a «London University», da Guiana Britânica.

Foi co-fundador do Partido Popular Progressista, em 1949, tendo ocupado a sua presidência entre 1949 e 1955. Em 1953, foi Ministro da Educação no executivo então vigente.

Fundou e dirigiu o Congresso Nacional do Povo em 1957, e entre esse ano e 1964 foi líder da oposição parlamentar.

O ministro indonésio dos Negócios Estrangeiros, Mochtar Kusumataadja, disse que o seu país apoiara a candidatura da Jugoslávia a organizar no próximo ano a Cimeira dos Não-Alinhados.

O ministro disse que a Jugoslávia está disposta a organizar tal reunião de alto nível, se esse for o desejo dos restantes membros do Movimento dos Não-Alinhados, no entanto, existem outras candidaturas, como as da Argélia e da Líbia.

## Desarmamento

## URSS acusa os EUA de prosseguir a corrida

A URSS acusou na terça-feira os Estados Unidos de perseguirem «freneticamente» o objectivo da superioridade nuclear, mas afirmou que a adesão norte-americana à moratória soviética de ensaios nucleares, abriria uma «nova página» no controlo de armas.

O chefe da delegação soviética à conferência

das Nações Unidas sobre o Desarmamento, em curso em Genebra, acusou também Washington de procurar expandir a corrida aos armamentos para o espaço, com a sua iniciativa de Defesa Estratégica (SDI), mais conhecida por «Guerra das Estrelas».

Viktor Issraelyan, recordou o lançamento

da primeira bomba atómica sobre Hiroshima pelos Estados Unidos, há 40 anos precisamente, e declarou que mesmo então, o verdadeiro objectivo norte-americano era intimidar a União Soviética.

«O dia 6 de Agosto de 1985, data da introdução de uma moratória unilateral da

União Soviética sobre todas as explosões nucleares, deveria e poderia tornar-se efectivamente um novo ponto de partida, uma nova página na história do desarmamento», salientou Issraelyan.

O chefe da delegação soviética acrescentou que «nesse caso, o quadragésimo aniversário da corrida às ar-

mas nucleares converter-se-ia na data da última etapa dessa corrida, que seria detida de uma vez para sempre».

Segundo Issraelyan, os dois países realizaram este ano, o mesmo número de ensaios nucleares subterrâneos e encontram-se agora mais ou menos em paridade estratégica.

sob a direcção de Xavier de Figueiredo.

Nos moldes de boletins de circulação restrita já existentes na Grã-Bretanha e na França, o «África Confidencial», propriedade do seu Director e de Fernando Trigo, tem cerca de 60 por cento dos seus assinantes em Portugal e os restantes no estrangeiro.

## TELEX

## RELAÇÕES CUBA-BRASIL

O Presidente Fidel Castro declarou em Havana que a ideia do restabelecimento de relações diplomáticas com o Brasil avança.

«Há que dar tempo ao tempo e ser compreensivo», disse Fidel Castro, segundo o qual

o Brasil está a enfrentar alguns problemas mais prementes mas logo que possível tratará de certo do restabelecimento das relações com Cuba.

«O que nos interessa é o êxito do Brasil, o avanço do Brasil, a consolidação da Democracia», afirmou o Pre-

sidente cubano em conferência de imprensa.

## TUFÃO MATA 177 PESSOAS

Cento e sessenta e sete pessoas morreram e mais de mil ficaram feridas na província chinesa de Zhejiang, devido a um tufão que

devastou a região em 30 de Julho — anunciaram as autoridades.

As fontes acrescentaram que 30 000 hectares de zonas cultivadas foram totalmente destruídas pelo tufão e cerca de 20 000 casas ficaram destruídas.

Milhares de soldados foram enviados para a zona, a fim de co-

laborarem nas operações de socorro.

## ÁFRICA CONFIDENCIAL

«África Confidencial» é um boletim por assinaturas, com a tiragem de 2 000 exemplares que no início de Agosto começou a ser editado em Lisboa,

Segundo Edward Ayensu do Ghana

# Cooperantes em África absorvem oito mil milhões de dólares de "ajuda"

Grande parte da ajuda alimentar mundial enviada para os países africanos não afectados pela fome tem efeitos contraproducentes, afirma Edward Ayensu, um eminente biólogo do Ghana.

O professor Edward Ayensu, que falava num seminário sobre a crise alimentar no continente africano, realizado semana passada em Oslo, disse que os actuais programas de ajuda estão a destruir a capacidade dos países africanos produzirem os alimentos que consomem.

Participaram no seminário, organizado por Earthscan, um serviço de informações sobre o desenvolvimento e meio ambiente com sede em Londres, 25 jornalistas de 14 países, perante quem Ayensu fez um ataque mordaz às agências de cooperação internacional e aos países receptores da sua ajuda. Ayensu, actualmente secretário-Geral da

União Internacional de Ciências Biológicas, acusou alguns Governos africanos de terem transformado a ajuda externa numa integrante dos orçamentos dos seus países.

Depois de considerar «prejudicial» o envio de excedentes agrícolas para países que podem produzir alimentos, Ayensu afirmou: «O que a África necessita é um tipo de ajuda que permita às massas exercerem a sua capacidade de produção e não de uma ajuda que sufoca o espírito de iniciativa do seu povo».

O desenvolvimento das culturas de exportação á custa das culturas para consumo foi desastrosa para o continente africano, sublinhou Ayensu, que citou como exemplos Burkina Faso, o Tchad, o Mali, o Níger e o Senegal.

Durante a seca no Sahel em 1983/1984, estes países colheram cerca de 154 milhões de toneladas de algodão, enquanto milhões de pessoas mor-

riam de fome nas vizinhanças das plantações de algodão.

Ayensu defendeu uma solução radical para os problemas alimentares africanos: Os programas de ajuda alimentar deveriam ser suspensos durante os próximos três a cinco anos, a fim de permitir «a sua substituição por modalidades mais imaginativas, concebidas para reabilitar os países africanos, ajudando-os a criarem as bases de um desenvolvimento auto-sustentado».

A ajuda mais urgente de que necessita a África, segundo Ayensu, é assistência técnica e científica que permita uma utilização eficaz dos recursos humanos.

Na parte mais crítica da sua intervenção, o biólogo ghanense disse que «não é segredo para ninguém que muitos europeus e norte-americanos se converteram em parasitas da ajuda que deveria presumivelmente servir para o desenvolvimento da África».

Ayensu revelou que vivem actualmente em África 80 mil cooperantes originários do hemisfério norte, os quais absorvem oito mil milhões de dólares dos fundos, directos ou indirectos, concedidos ao continente.

O professor ghanense pediu que parte desses oito mil milhões de dólares sejam investidos na criação de um corpo internacional de jovens técnicos que desejam trabalhar em África com vista ao desenvolvimento de tecnologias específicas para reabilitação do continente.

Esta organização contribuiria, disse Ayensu, para despertar a juventude africana e para o desenvolvimento das populações rurais enquanto actualmente boa parte da ajuda destinada às populações necessitadas dos campos fica retida, nos centros urbanos.

Outro panorama bastante desolador da crise africana foi traçada por Surendra Patel, antigo director da Divisão de

Tecnologia da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (U.N.C.T.A.D.) e director do Instituto de Estudos sobre o Desenvolvimento da Universidade de Suessex.

Patel, que se dedicou a investigações sobre as economias africanas durante duas décadas, recordou o optimismo que prevalecia na época da grande vaga das independências, no começo dos anos sessenta, quando o continente se deixou deslumbrar pelos seus recursos naturais e pelo facto de dispôr de mais terras aráveis do que toda a Europa.

Acreditava-se, então, que o continente africano apenas aguardava a tecnologia moderna para começar a desentranhar-se em frutos.

Vinte anos depois, disse Patel, temos um continente com mais de cem milhões de pessoas vítima da fome e da inanição de uma taxa de

crescimento que diminui 10 por cento na última década.

Patel atribui esta situação «as veleidades da natureza conjugadas com a loucura dos estados».

A crise africana, sublinhou, reflecte o fracasso dos países desenvolvidos em conduzirem correctamente as suas economias: «Não temos de fazer frente apenas a uma crise africana, mas também a uma crise mundial».

Patel considerou, no entanto, que a situação não é desesperada e sublinhou que o mundo já sobreviveu a outras crises na sua vitória recente, nomeadamente a duas guerras mundiais e a depressão de 1929.

Como medida a curto prazo para ajudar a África a vencer a crise actual Patel sugeriu a criação de reservas estratégicas de cereais nos países desenvolvidos para serem utilizadas em casos de emergência.

## Uganda

### Rebeldes querem lugares no Conselho Militar

O Líder do Movimento de Resistência Nacional (NRA) do Uganda, Yoweri Museveni, pediu numa entrevista cedida à BBC, que sejam dados no seu movimento metade dos assentos no Conselho Militar.

Museveni afirmou, na entrevista realizada pela BBC em Nairobi, que está preparado para se reunir com o Presidente do Conselho Militar, Tito Okello, que convidou os três maiores grupos rebeldes do Uganda a participarem numa conferência a realizar em Kampala na próxima segunda-feira.

O NRA combateu o governo do ex-presidente Milton Obote, que foi derrubado num golpe de estado na semana passada, durante quatro anos.

Na segunda-feira, os novos chefes mili-

tares nomearam o líder do Partido Democrático (DP), Paul Semogerere, como ministro do Interior, o tenente coronel Wilson Toko, membro do Conselho Militar passou a ser o novo ministro da Defesa.

O Primeiro ministro do Uganda, Paulo Muwanga e Semogerere, discutiram a libertação dos presos políticos e estimados em cerca de 900, dos quais muitos são apoiantes do DP, partido de oposição durante a presidência de Obote.

Entretanto, autoridades militares ordenaram a prisão de todos os responsáveis por pilhagens realizadas na zona ocidental do Uganda. Segundo testemunhas oculares, muitas das vítimas foram apoiantes do ex-presidente Obote.

## Nos últimos cinco anos

### Desestabilização sul-africana custou dez mil milhões de dólares a Linha da Frente

A desestabilização sul-africana nos Estados vizinhos, custou nos últimos cinco anos mais de 10 000 milhões de dólares, importância superior a toda a ajuda externa recebida — estima um relatório oficial.

A estimativa é feita no relatório que foi ultimado em Arusha pelo Conselho de Ministros da Conferência para a Coordenação e o Desenvolvimento da África Austral, para ser apresentado à Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da organização, sexta-feira.

A Conferência para a Coordenação e o Desenvolvimento da África Austral (SADCC), criada em 1980, essencialmente para a implementação de projectos regionais nos sectores de Transportes e Comunicações e reúne Angola, Botswana, Lesoto, Ma-



O chefe do comando sul-africano preso em Angola quando tentava sabotar as instalações petrolíferas em Cabinda

lawi, Moçambique, Suazilândia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabué.

O relatório preparado por delegações dos países membros, afirma que muitas foram as conquistas alcançadas pela SADCC nos primeiros cinco anos de vida da organização, mas defende que a crise económica internacional teve

efeitos negativos também na região Austral da África.

A crise — prossegue o relatório anual da SADCC — tornou mais necessária a cooperação e tem sido a desestabilização, exercida nos últimos anos pela África do Sul da região, a motivadora da «maior brecha no crescimento e

desenvolvimento da economia dos países vizinhos».

Os 10 000 milhões de dólares, referidos como o custo dos actos de desestabilização sul-africana na região, correspondem a mais de uma terça parte do total das receitas das explorações dos países membros da SADCC desde 1980.

# Bafatá: Inaugurada ponte sobre rio campossa

O camarada Primeiro Vice-Presidente do Conselho de Estado e Ministro de Estado da Justiça e Poder Local, Paulo Correia, inaugurou, solenemente, na passada Quinta-feira, a nova ponte sobre o rio Campossa em Bafatá.

Paulo Correia, elogiou, em nome do Governo, Partido e Estado, a construção da ponte que foi financiada pela CEE, afirmando que «a inauguração desta ponte é para nós mais um símbolo da compreensão entre a Guiné-Bissau e os organismos financiadores. Podemos até dizer que esta ponte abriu mais uma porta para novos horizontes no desenvolvimento do país».

Mais à frente, o Coronel Paulo Correia diria que a ponte evitou o isolamento que as regiões de Bafatá e Gabú estavam votadas, já que o fenómeno (isolamento) contribuiu para o subdesenvolvimento dum país como o nosso.

Um facto que, também, mereceu à atenção do camarada Primeiro Vice-Presidente, foi o de muitos produtos agrícolas nacionais deteriorarem a alguns, em zonas regionais, somente por falta de meios de ligação (transportes, pontes e estradas) com a cidade de Bissau, produtos esses destinados à exportação.

A guisa de despedida, o camarada Paulo Correia, chamou a atenção dos responsáveis regionais quanto a manutenção da ponte, afirmando que «já temos um tesouro que é esta ponte e, o que falta,



Paulo Correia: «A inauguração desta ponte é para nós mais um símbolo da compreensão entre a Guiné-Bissau e os organismos financiadores».

é saber usá-la duma forma que dê frutos benéficos para o povo guineense em geral».

Ao usar de palavra, o camarada Amaro Correia, Presidente do Comité do Partido e Estado da Região de Bafatá expressou a sua satisfação quanto a essa louvável iniciativa da CEE e do Governo da Guiné-Bissau, já que a velha ponte substituída era um perigo que poderia até levar à perda de vidas humanas.

O executivo regional salientou que a cidade de Bafatá e o Leste em geral está em festa, já que a ponte facilita, mais uma vez, a ligação dessa parte ao resto do país.

## UM NOME POR DESIGNAR

É de salientar que, até à data da inauguração, a nova ponte de Bafatá não foi baptizada. Seguindo um funcionário do Ministério do Equipa-

mento Social, até agora, há duas propostas. Uma é «Francisco Mendes» o grande Herói Nacional que, num acidente de viação, perdeu a vida a escassas centenas de metros da ponte, e numa outra proposta, feita pelos operários da obra, a ponte poderá ser denominada com o nome de um dos operários que perdeu a vida nas obras de construção, por esmagamento, devido a queda de uma pesada peça do guindaste.

## UM FRACO ACOLHIMENTO

Ter uma ponte como o que acabou de ser inaugurada sobre o rio Campossa, em Bafatá é o desejo de muitas outras partes do país e, decerto, recebê-la-ão de braços abertos.

Talvez por receio de se molharem à chuva que se fez sentir toda a manhã, a população bafatense não foi gentil para com

a nova ponte. Não foi ao local para dar as «boas vindas» a um dos maiores projectos regionais.

Para além de um reduzido destacamento das Forças Armadas Revolucionárias do Povo da cidade de Bafatá, o acto inaugural foi presenciado por uma pequena «multidão» de cerca de três centenas de pessoas compostas de passageiros de viaturas que esperavam pela reabertura do trânsito e de algumas mulheres que abandonaram os trabalhos na bolanha para, curiosamente, aproximarem-se das pessoas.

A construção da nova ponte de Bafatá durou cerca de quinze meses e foi financiada pela Comunidade Económica Europeia (CEE) num montante de 83 milhões de pesos. As obras da construção foram dirigidas pela empresa francesa Dragage/Colas com um total de mão-de-obra na-

cional de vinte e sete homens.

A nova ponte sobre o rio Campossa, em Bafatá, possui 102 metros de comprimento, 11 de largura e 9 de altura.

O acto inaugural contou com a presença dos camaradas Mário Ribeiro, Secretário de Estado dos Transportes; Nicandro Barreto, Secretário-Geral do Ministério do Equipamento Social; Aboubacar Touré, Embaixador da Guiné-Bissau na CEE; Louis Bauroux, Embaixador da França na Guiné-Bissau; Pierre Cantaloube, Director da Companhia Dragage; Leonardo Galougieri, Representante da CEE em Bissau; os camaradas Malam Bacai Sanhá e Amaro Correia, respectivamente Presidentes das regiões de Gabú e Bafatá entre outros altos funcionários do Ministério de Equipamento Social e regionais.

## S. Tomé Lisboa e EUA

### Cooperação no sector agrário

São Tomé e Príncipe, Portugal e os Estados Unidos da América acordaram Quinta-feira cooperar trilateralmente para o desenvolvimento do sector agrário santomense nos domínios da produção directa e modernização da formação profissional.

Um «memorando trilateral de entendimento» com vista a contribuir para um mais rápido processo de desenvolvimento económico de São Tomé e Príncipe foi Quinta-feira assinado na embaixada santomense em Lisboa.

Assinaram o documento o encarregado de Negócios de São Tomé e Príncipe Isaías Trindade, um representante do Instituto Português para a Cooperação Económica (ICE) e um delegado da Agência norte-americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

Os objectivos da nova cooperação trilateral são a conjugação dos recursos humanos, técnicos e financeiros dos três países para a aceleração do desenvolvimento do sector agrário santomense, quer no domínio da produção, directa, com incidência nas culturas viradas à exportação e à produção alimentar, quer no reforço da institucionalização das estruturas de formação profissional.

## Papa João Paulo II inicia Périplo pelo Continente

A realização de um «concílio africano» é impossível, afirmou o Papa João Paulo II numa conferência de imprensa realizada durante a viagem a África.

O Papa realçou também as dificuldades que existem para a realização do referido concílio, e destacou que os concílios «só podem ser universais».

João Paulo II afirmou também que «entre outras razões» não se realiza o concílio «porque é difícil harmonizar a diversidade de problemas existentes nas distintas igrejas africanas, produto de variedade de culturas com as quais os missionários e as comunidades católicas se devem enfrentar».

O pontífice respondeu a todas as perguntas feitas pelos jornalistas, relacionadas com o contexto da sua viagem, porém não aludiu à publicação de um livro do Cardeal Ratzinger, no qual faz afirmações polémicas sobre o segundo concílio do Vaticano.

João Paulo II referiu também que queria visitar os países da África saariana, mas «não foi possível», não tendo no entanto eliminado a hipótese de uma visita a Níger.

O Papa anunciou também que durante a viagem a África, dirigira uma mensagem aos países afectados pela seca.

Fontes do Vaticano informaram que alguns Chefes de Estado dos paí-

ses afectados pela seca, de maioria muçulmana, criticam o momento em que o representante da Igreja Católica faz a visita a África.

Entretanto, o Papa João Paulo II chegou, quinta-feira, a Lomé (Togo), para o seu terceiro périplo pastoral africano.

Ontem, o Chefe da Igreja Católica deslocou-se à norte de Togo, onde se encontrou com o presidente Gnassingbé Eyadema, na sua cidade natal de Pya, a 450 quilómetros da capital. Na sua homilia, o Papa reconheceu o valor das religiões tradicionais, mas sublinhou que a revelação da fé católica implicava «toda uma renovação».

1985  
ANO  
DE  
SANEAMENTO  
ECONÓMICO  
E COMBATE  
À CORRUPÇÃO

### FICHA TÉCNICA:

JORNAL NO PINTCHA:  
AV. DO BRASIL, C.P.  
154 — BISSAU —  
ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES  
— SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director em exercício:  
João Quintino.

Chefe de Redacção em exercício: Carolina Morgado.

Redacção: Aníseto Alves, Armando Conté, António Tavares, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretaria da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Angela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

### TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

### FARMÁCIAS:

Farmedil n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.